

ESTUDO DE DOSES E PARCELAMENTO DE K E DE DOSES DE N NA CULTURA DO FEIJÃO IRRIGADO¹. P. M. Silveira²; M. A. Damasceno^{2,3}. 2. EMBRAPA/Centro Nacional de Pesquisa de Arroz e Feijão (CNPAP), Caixa Postal 179, 74001-970, Goiânia, Go.

Foi realizado, por dois anos (1991/92) em um Latossolo Vermelho-Amarelo textura franco-argilo-arenosa, em Jussara, Go, um ensaio para estudar a resposta do feijoeiro irrigado por pivô central, a doses e parcelamento de K e a dose de N. As doses de N foram 0, 30, 60 e 90 kg/ha e as de K 0, 40, 80 e 120 kg/ha de K₂O. O K foi aplicado de 2 modos: 1 -100% no plantio e 2 - 50% no plantio + 50% em cobertura, por ocasião da aplicação do N. O peso da matéria seca, o teor e conteúdo de N na parte aérea da planta, o número de vagens/planta cresceram com o aumento da dose de N aplicado no solo. A produção de grãos obedeceu uma função quadrática em resposta à adubação nitrogenada, atingindo o máximo com a dose de 72 kg/ha. O K teve efeito significativo sobre o peso de 100 grãos, reduzindo com o aumento da dose. O parcelamento de K teve efeito significativo somente nas doses mais altas e sobre a produção de grãos e peso de matéria seca.

1. Trabalho financiado pela instituição.
3. Bolsista do CNPq.